

Nações Unidas

E/CONF.98/100/Add.1

Conselho Econômico e Social

29 de junho de 2007

Original: espanhol

Nona Conferência das Nações Unidas sobre Padronização de Nomes Geográficos

New York, 21 a 30 de agosto de 2007

Tema 12 do programa provisional*

Documentos de dados toponímicos

Banco de nomes geográficos do Brasil – proposta de modelo para a América Latina

Apresentado pelo Brasil **

* E/CONF. 98/1

** Preparado por Moema José de Carvalho Augusto, Ana Maria Goulart Bustamante e Walter Humberto Subiza Pina, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Brasil.

Os nomes geográficos, juntamente com a localização espacial, são requisitos fundamentais para a qualidade da Cartografia de referência do país e das bases geoespaciais. A Cartografia do Brasil se encontra em processo de atualização e tem como visão de futuro a organização de uma Infraestrutura de Dados Espaciais do país, de forma a atender projetos em diversas áreas. Desta forma, vem se organizando no que diz respeito à estrutura das informações cartográficas, metadados geográficos e também buscando padronizar os nomes geográficos. A padronização de nomes geográficos abarca desde a coleta até a sua divulgação ao público, de forma geral e específica. Por isso, o IBGE retomou o tema dos nomes geográficos em seus projetos em 2005. Entre os objetivos do projeto, temos a criação de uma rede de instituições usuárias e produtoras deste tipo de informação, e a criação do Banco de Nomes Geográficos do Brasil (BNGB), com o objetivo de servir como modelo para o Banco de Dados da América Latina.

As especificações lógica e física do componente alfanumérico tiveram início em meados de 2005, com base no ambiente Oracle. Os modelos lógico e físico do BNGB foram construídos com o instrumento Oracle 9i Designer. Como resultado desta etapa, foram criados o Diagrama M-E-R (Imagem 1) com o respectivo dicionário de dados e as especificações lógica e física do BNGB. Paralelamente, no fim do ano de 2006 foram iniciados os testes com a ambiente livre PostgreSQL/POSTGIS, utilizando dados em formato alfanumérico e vetorial, com a finalidade de atender aos requisitos de interoperabilidade entre os diversos sistemas que irão compor e utilizar o BNGB, assim como sua extensão à América Latina.

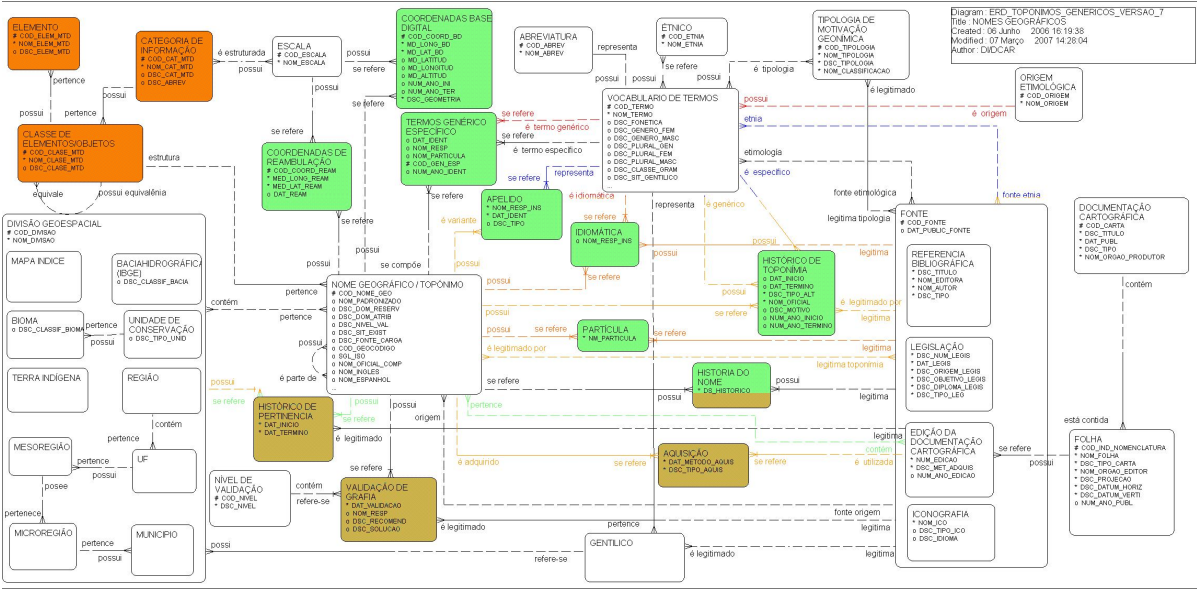


Imagem 1 – Modelo conceitual do BNGB

O processo de construção do BNGB, a etapa de levantamento e análise de requisitos mostrou um ambiente heterogêneo em diversos aspectos: natureza e fonte dos dados, usuários e tecnologias empregadas. De acordo com a multiplicidade de objetivos que orientam a construção do BNGB, sua concepção está sendo tratada sob três grandes aspectos:

(1) Aspectos geocartográficos (Imagem 2), que contemplam a identificação do nome geográfico como código, nome geográfico oficial, variantes, coordenadas geográficas, geometria e classificação do elemento cartográfico;

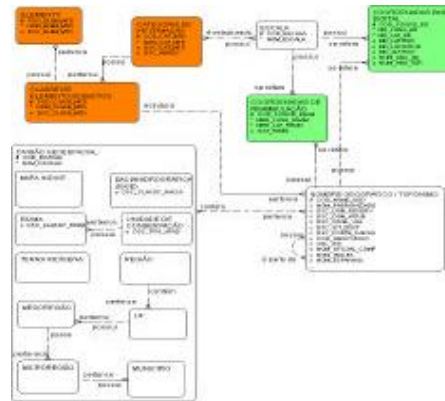


Imagem 2 – Aspectos geocartográficos

(2) Os aspectos histórico-geográficos (Imagem 3), que contemplam o histórico da pertinência territorial e variantes históricas do nome geográfico.;

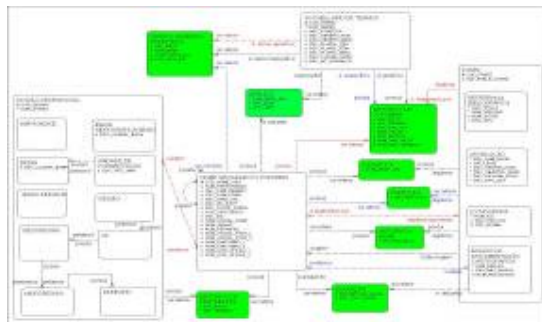


Imagem 3 – Aspectos histórico-geográficos

Perspectivas

Neste momento estão sendo realizados estudos com o objetivo de encontrar a melhor forma de representar os elementos cujas geometrias são linhas ou polígonos. Também estão sendo pesquisados procedimentos para fazer links de conexão do BNGB com outras bases de dados do Brasil e da América Latina.